



IMPLANTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PARA ENGAJAMENTO E ACURÁCIA DOS DADOS AMBIENTAIS

Everton T. Rafael, Murilo V. C. Souza, Camilly C. A. P. Freire, Pedro H. Oliveira, Vitória S. S. Costa, Michele Assunção
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) – São Paulo, Brasil

Eixo Temático: E7. Sustentabilidade e Ética em Saúde

Introdução

A gestão socioambiental nos serviços de saúde exige controle rigoroso e acompanhamento contínuo da geração de resíduos. Em uma rede de atenção primária, ambulatorial e hospitalar que abrange mais de 70 unidades de saúde públicas, identificava-se uma fragilidade histórica e um atraso no engajamento das equipes locais no lançamento sistemático dos dados ambientais. Para superar essa lacuna e transformar registros operacionais em governança socioambiental ativa, idealizou-se e implantou-se uma ferramenta de gestão denominada Relatório de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, orientando as unidades à monitorização, análise crítica e construção de planos de ação contínuos.

Objetivo

Descrever a implantação do Relatório de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde como estratégia para o engajamento das equipes locais, otimização do fluxo de monitoramento e elevação do fator de acurácia e segurança dos dados socioambientais institucionais.

Métodos

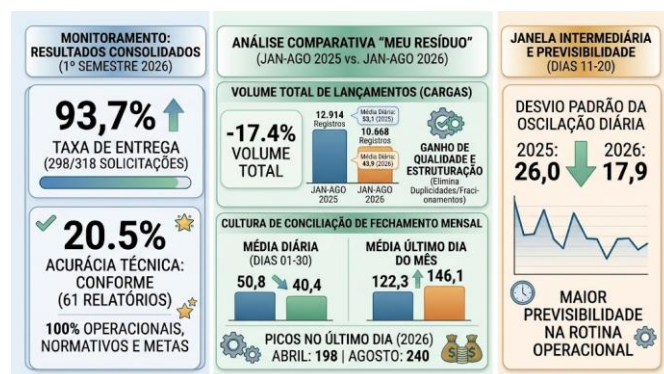
Trata-se de um relato de experiência referente à padronização da rotina institucional de análise e monitoramento dos relatórios ambientais, iniciada em outubro de 2025. O processo integra o uso de três plataformas oficiais: a plataforma Meu Resíduo, para validação de critérios e registro de massas; a plataforma Florence, para visualização de painéis e indicadores socioambientais; e a plataforma ASAS, para controle de adesão aos treinamentos. Mensalmente, as unidades submetem seus relatórios para verificação de parâmetros operacionais, como a geração esperada de resíduos infectantes e comuns, o percentual destinado a não atero, a participação no projeto de logística reversa Devolva-me e as certidões regulatórias. A equipe de Responsabilidade Ambiental realiza a conferência técnica, emite devolutivas institucionais com prazos de adequação e orienta a elaboração de planos de ação para as unidades com inconformidades.

Conclusão

A implantação do Relatório de Gerenciamento de Resíduos consolidou-se como uma estratégia eficaz de governança socioambiental. A ferramenta assegurou elevada acurácia e rastreabilidade dos dados de resíduos, eliminou redundâncias operacionais e promoveu o engajamento e a responsabilidade compartilhada das equipes locais na gestão de resíduos em saúde.

Resultados

A consolidação do monitoramento no primeiro semestre de 2026 demonstrou um salto expressivo no engajamento e no rigor operacional das unidades. No acumulado de janeiro a junho de 2026, alcançou-se uma taxa de entrega de 93,7% (298 relatórios entregues de 318 solicitações emitidas), superando o histórico de inadimplência. Na avaliação técnica de acurácia, 20,5% (61 relatórios) atingiram a classificação conforme, cumprindo 100% dos critérios operacionais, normativos e metas estabelecidas. Paralelamente, a análise temporal comparativa dos lançamentos de cargas de resíduos no sistema Meu Resíduo (janeiro a agosto de 2025 versus janeiro a agosto de 2026) evidenciou a consolidação dos registros e a redução da pulverização, observando-se uma queda de 17,4% no volume total de lançamentos de cargas, que passaram de 12.914 registros (média de 53,1 lançamentos ao dia em 2025) para 10.668 registros (média de 43,9 lançamentos ao dia em 2026). Essa redução refletiu ganho de qualidade e estruturação dos lançamentos, eliminando registros duplicados ou fracionados em favor de lançamentos agrupados por manifesto de transporte. Adicionalmente, identificou-se a cultura de conciliação de fechamento mensal: nos dias normais do mês (dias 01 a 30), a média diária de lançamentos reduziu de 50,8 em 2025 para 40,4 em 2026, enquanto no último dia do mês a média subiu de 122,3 em 2025 para 146,1 em 2026, atingindo picos de 198 lançamentos em abril e 240 em agosto de 2026. Por fim, na janela intermediária do mês (dias 11 a 20), o desvio padrão da oscilação diária caiu de 26,0 em 2025 para 17,9 em 2026, comprovando maior previsibilidade na rotina operacional.



Acesse o trabalho
na íntegra!

